

## ATA RELATIVA À AUDIÊNCIA PÚBLICA – PRESTAÇÃO DE CONTAS - DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS METAS FISCIAS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2022

Visando o cumprimento da legislação em vigor, Lei Complementar nº 101/2000, art. 9º, §4º, os representantes dos Poderes Executivo e Legislativo, Fundação e Autarquias Municipais realizam audiência pública eletrônica referente à avaliação das metas fiscais do 1º Quadrimestre de 2022 (janeiro a abril), aos vinte e sete dias do mês de maio de 2022, às 13 horas, através da disponibilização de arquivo, contendo as informações preparadas pela Secretaria Municipal da Fazenda e pelas entidades da Administração Indireta e que habitualmente são expostas durante a realização de audiência presencial. A apresentação eletrônica ficará disponível para consulta através do link <https://www.indaiatuba.sp.leg.br/transparencia/audiencia-publica>. Foram estabelecidas as seguintes diretrizes para a realização da audiência: a) que os representantes das entidades realizariam previamente a gravação de suas apresentações, e que, em seguida, o vídeo da audiência, seria disponibilizado no site da Câmara Municipal de Indaiatuba, através do canal: <https://www.indaiatuba.sp.leg.br/transparencia/audiencia-publica>; b) que este canal também seria disponibilizado para suprir todas as informações necessárias para a participação dos munícipes – perguntas, comentários ou sugestões, sendo exigida a identificação dos munícipes cidadãos, com nome completo, instituição que representam ou o bairro onde moram; c) que conteúdos anônimos, ofensivos ou que não guardassem relação com o tema em debate seriam descartados; e, d) que as dúvidas ou contribuições também poderiam ser encaminhadas até o dia 10 de junho para o e-mail: [fazenda.audiencia@indaiatuba.sp.gov.br](mailto:fazenda.audiencia@indaiatuba.sp.gov.br), devendo limitar-se exclusivamente ao tema da audiência. O convite para participação da população na audiência foi divulgado em diversas edições da Imprensa Oficial do Município, bem como nos "sites" da Prefeitura e da Câmara Municipal. A Secretária Adjunta da Fazenda, Paula Fernanda Sciamarelli, iniciou a apresentação explicando quanto a periodicidade e a finalidade da realização da audiência pública e que, de acordo com o roteiro, as explanações quanto a avaliação das metas fiscais e dos resultados do 1º quadrimestre do exercício de 2022 ocorreriam de forma individualizada, por cada entidade integrante do orçamento municipal: Administração Direta (Prefeitura) e Administração Indireta (autarquias e fundação). Informou que caberia a ela, enquanto representante da Prefeitura, a demonstração e avaliação das metas fiscais da Prefeitura e também das metas cujas apurações são realizadas no âmbito do Poder Executivo e que, em seguida, cada entidade da Administração Indireta realizaria a sua respectiva apresentação. A Secretária Adjunta da Fazenda destacou que a avaliação periódica das metas fiscais nos meses de maio e setembro trazem informações parciais, pois somente na apresentação relativa ao 3º quadrimestre, que coincide com encerramento do exercício, é possível verificar de forma definitiva se as metas projetadas foram realmente atingidas. Quanto às dúvidas e solicitações de esclarecimentos, salientou que os interessados poderiam encaminhá-las para o e-mail: [fazenda.audiencia@indaiatuba.sp.gov.br](mailto:fazenda.audiencia@indaiatuba.sp.gov.br). Passando à demonstração e avaliação das metas fiscais da Prefeitura, a Secretária Adjunta da Fazenda, Paula Fernanda Sciamarelli, apresentou as metas de receita programadas e realizadas para o período avaliado, qual seja: primeiro quadrimestre do exercício de 2022, comparando-as ainda com o mesmo período do ano anterior, concluindo que as metas não somente foram atingidas



como também superadas e que houve um excesso de arrecadação assim como no mesmo período do ano anterior. Saliu ainda que o excesso de arrecadação é composto por recursos vinculados e não vinculados, e que boa parcela do excesso de arrecadação tem sua origem na receita de impostos, e que quando os impostos são arrecadados além da previsão tal situação normalmente demanda a realização de despesas adicionais em saúde e educação por conta da aplicação dos mínimos constitucionais. Seguindo com a apresentação, foram demonstradas as previsões e arrecadações das principais receitas da Prefeitura que necessitam de acompanhamento constante devido a sua significância no contexto do orçamento municipal. Segundo a Secretária Adjunta, o excesso de arrecadação deve-se em grande parte à elevação da inflação e da taxa de juros, sendo necessário ponderar que num cenário inflacionário ocorre não somente a majoração da arrecadação como também das despesas, que esse cenário é resultado do período pós-pandêmico, agravado ainda mais pela guerra entre Rússia e Ucrânia, que está afetando o mundo todo, e no Brasil ainda temos mais um agravante que a proximidade do período eleitoral. Comentou que a situação ideal seria que o excesso de arrecadação decorresse do crescimento econômico como reflexo da geração de empregos e do desempenho da economia. Ainda sobre as receitas, apresentou uma análise sobre a receita do FUNDEB, que custeia boa parte das despesas da educação, para a qual também foi registrado excesso de arrecadação. Explanou sobre os estágios da despesa pública, comparando os valores realizados no primeiro quadrimestre com o mesmo período do ano anterior e justificou que historicamente o valor empenhado nesse primeiro quadrimestre é mais expressivo devido aos empenhos globais e estimativos que são registrados pelo valor total no início do ano, e que serão liquidados e pagos parcialmente no decorrer de todo o exercício, em atendimento as determinações contidas na legislação vigente que envolve a execução orçamentária. Discorreu sobre a necessidade de a Prefeitura transferir financeiramente parte de sua arrecadação para assegurar o funcionamento de algumas entidades da Administração Indireta e do Poder Legislativo, especificando os valores transferidos no quadrimestre e comparando-os aos realizados no mesmo período do ano anterior. Em seguida destacou os valores das despesas empenhadas, liquidadas e pagas nas áreas de Educação e Saúde, também comparando-os aos valores do exercício anterior. Comentou sobre a apuração dos resultados primário e nominal, divergência nas metodologias de apuração em função da periodicidade de apuração e do estágio da despesa considerado nos cálculos. Apresentou os dados das Dívidas Flutuante e Fundada, explicou a diferença entre elas e, sem seguida, fez as considerações sobre as apurações da Receita Corrente Líquida, Despesas com Pessoal e dos limites impostos pela LRF, conforme consta do Relatório de Gestão Fiscal, afirmando que todos os limites estão atendidos. Ao final reforçou quanto a disponibilização do e-mail: [fazenda.audiencia@indaiatuba.sp.gov.br](mailto:fazenda.audiencia@indaiatuba.sp.gov.br) para encaminhamento das dúvidas e/ou solicitações de maiores esclarecimentos. Na sequência, Cesar Henrique Wulk, diretor financeiro, como representante do SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Indaiatuba, apresentou os resultados alcançados na execução orçamentária da autarquia no 1º quadrimestre de 2022, em termos de: receitas, despesas e disponibilidades financeiras. Em seguida, Luciana dos Anjos Silva Fanger, diretora financeira, como representante da FIEC - Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura, iniciou a apresentação comentando sobre os cursos oferecidos e quantidade de alunos atendidos pela Fundação durante o 1º

quadrimestre de 2022, com destaque para a nova parceria com o Governo do Estado de São Paulo via Novotec, em que o aluno do ensino médio tem o curso técnico integrado a sua grade curricular; e, para a nota máxima inédita obtida pelo curso técnico de química na recertificação do selo de qualidade CRQ. Passando para as informações orçamentárias e financeiras relativas ao primeiro quadrimestre, apresentou os valores das receitas arrecadadas, das despesas realizadas e das disponibilidades financeiras. Encerrou a apresentação com o registro da campanha de doação de sangue que ocorre na entidade em parceria com a Unicamp no último sábado de cada mês. Marcos Barce, diretor financeiro, como representante do SEPREV – Serviço de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores Municipais de Indaiatuba, apresentou as receitas e despesas da Autarquia (FUNPREV e FAS), destacando que houve um excesso de arrecadação nas receitas previdenciárias, principalmente por conta dos rendimentos das aplicações financeiras. Discorreu também sobre a elevação da alíquota do servidor, sobre a implementação de alíquota suplementar para a contribuição patronal. Demonstrou, finalmente, a composição do patrimônio da entidade. Nada mais havendo a tratar, deram por encerrada a audiência relativa à avaliação das metas fiscais do 1º quadrimestre do exercício de 2022. O vídeo da audiência contendo as apresentações das entidades com duração de 1 (uma) hora e 10 (dez) minutos foi disponibilizado na data e horário convencionados. Eu, Paula Fernanda Sciamarelli, Secretária Adjunta da Fazenda, lavrei e assinei a presente ata. Indaiatuba, em 27 de maio de 2022.

*Paula Sciamarelli*

---